



portalbenews.com.br

PARANAGUÁ Complexo paranaense inicia nova era com concessão do canal de acesso ► **p5**

SÃO PAULO Comissão de licitação do túnel Santos-Guarujá será criada na próxima semana ► **p5**

Ricardo Stuckert/PR

Suzano inaugura maior fábrica de celulose do mundo em MS



Com investimento recorde de R\$ 22,2 bilhões, unidade eleva produção em 20% e reforça sustentabilidade ► **p6**

Vosmar Rosa/MPor

MPor mira futuro logístico com plano de transportes até 2035 ► **p3**



GÁS Petrobras e Ecopetrol fazem a maior descoberta da história da Colômbia ► **p7**

MARANHÃO Porto do Itaqui bate recorde com movimentação única de fertilizantes ► **p8**

MINAS GERAIS Governo lança sistema que facilita importações pelas empresas do estado ► **p8**

EDITORIAL

A concessão dos canais de acesso

A decisão do Governo Federal de conceder os canais de acesso dos portos de Paranaguá (PR), Santos (SP) e Itajaí (SC) à iniciativa privada é um passo importante para a modernização e o desenvolvimento do setor portuário brasileiro. Essa medida, que tem como objetivo atrair investimentos privados para a manutenção e a ampliação da infraestrutura portuária, mostra a visão do Governo sobre a importância estratégica dos portos para a economia do País.

A concessão dos canais de acesso é importante para garantir a competitividade dos portos brasileiros no cenário internacional. Com a profundidade adequada e constante, garantidas pela gestão privada, os portos poderão receber navios de maior porte, o que permitirá o transporte de cargas mais volumosas e pesadas, reduzindo os custos logísticos e aumentando a eficiência das operações.

Além disso, a concessão dos canais de acesso permitirá a implementação de novas tecnologias e a adoção de práticas mais eficientes na gestão dos portos. A iniciativa privada, com sua expertise em gestão e otimização de recursos, poderá contribuir para a redução dos custos de manutenção e operação dos canais, tornando os serviços portuários mais competitivos.

A experiência internacional demonstra que a concessão de infraestruturas portuárias é uma prática comum e eficaz. Em diversos países, a participação do setor privado na gestão dos portos tem sido fundamental para o desenvolvimento da infraestrutura portuária e para o aumento da competitividade dos seus portos.

É importante destacar que a concessão dos canais de acesso não significa a privatização dos portos. A propriedade dos portos continuará sendo do Estado, que continuará responsável pela regulação e fiscalização das atividades portuárias. A concessão se refere apenas à gestão dos canais de acesso, que é uma atividade especializada e que exige investimentos significativos.

A concessão dos canais de acesso aos portos de Paranaguá, Santos e Itajaí é um passo importante para a modernização da infraestrutura portuária brasileira. Essa medida, ao atrair investimentos privados e estimular a competição, contribuirá para o aumento da eficiência e da competitividade dos portos brasileiros, beneficiando toda a cadeia logística e a economia do País.

É fundamental que o Governo Federal continue investindo em infraestrutura portuária e em políticas públicas que estimulem o desenvolvimento do setor. A concessão dos canais de acesso é apenas o primeiro passo de um processo mais amplo de modernização e expansão da capacidade portuária brasileira. Com investimentos adequados e uma gestão eficiente, os portos brasileiros poderão se tornar ainda mais competitivos no cenário internacional, contribuindo para o crescimento da economia, a geração de empregos e a redução dos custos logísticos das mercadorias nacionais.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 6 Suzano inaugura a maior fábrica de celulose do mundo

HUB

- 3 Superávit da balança comercial brasileira caiu no mês de novembro

NACIONAL

- 3 Setor logístico ganha reforço com plano para portos, aeroportos e hidrovias
- 4 Ministro defende federalização do Porto de Itajaí
- 5 Porto de Paranaguá inicia nova era com concessão do canal de acesso

Comissão de licitação do túnel Santos-Guarujá será criada na próxima semana

- 7 Petrobras e Ecopetrol fazem a maior descoberta de gás da história da Colômbia

REGIÃO NORDESTE

- 8 Porto do Itaqui bate recorde com movimentação única de fertilizantes

REGIÃO SUDESTE

- 8 MG lança sistema que facilita importações pelas empresas do estado

REGIÃO SUL

- 9 Porto de Paranaguá amplia capacidade com novo calado de 13,1 metros



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Balança comercial 1

A desvalorização de diversas commodities exportadas e o aumento das importações, decorrente da recuperação da economia, fizeram o superávit da balança comercial (exportações menos importações) cair em novembro. No mês passado, o Brasil exportou US\$ 7,03 bilhões a mais do que importou, queda de 20% em relação ao mesmo mês de 2023.

Balança comercial 2

Apesar do recuo, este foi o segundo melhor resultado para novembro desde o início da série histórica, em 1989. O superávit só perde para novembro do ano passado, quando a balança comercial tinha ficado positiva em US\$ 8,789 bilhões.

Balança comercial 3

Com o resultado de novembro, o superávit comercial em 2024 atinge US\$ 69,856 bilhões. O montante é 22% inferior ao de janeiro a novembro de 2023, mas é o segundo melhor para o período na série histórica, também só perdendo para o mesmo período do ano passado.

Balança comercial 4

Em relação ao resultado mensal, as exportações ficaram estáveis, enquanto as importações dispararam, impulsionada por componentes químicos, medicamentos e bens de capital (bens usados na produção). Em novembro, o Brasil vendeu US\$ 28,021 bilhões para o exterior, alta de 0,4% em relação ao mesmo mês de 2023. As compras do exterior somaram US\$ 20,991 bilhões, alta de 9,5%.

Petróleo 1

A Petrobras anunciou nessa quinta-feira, dia 5, a descoberta da maior reserva de gás da história da Colômbia. O poço gigante Sirius-2, explorado em consórcio com a Ecopetrol, estatal de petróleo do país vizinho, fica na margem equatorial colombiana e tem capacidade equivalente à quase metade da produção diária de gás da Petrobras no Brasil.

Petróleo 2

Os cálculos do consórcio apontam que foram confirmados volumes de gás no local superiores a 6 trilhões de pés cúbicos (Tcf) in place (VGIP). A descoberta pode aumentar em 200% as reservas atuais da Colômbia. Esse volume equivale à produção de 13 milhões de metros cúbicos de gás por dia (m³/dia) por dez anos. Para efeito de comparação, a Petrobras injeta no mercado brasileiro de 30 milhões a 35 milhões m³/dia. O volume é três vezes a capacidade do campo de Mexilhão, na Bacia de Santos, um dos principais produtores de gás no Brasil.

Setor logístico ganha reforço com plano para portos, aeroportos e hidrovias

Iniciativa do MPor prevê 1,2 mil projetos para integrar modais e estimular investimentos públicos e privados

Vosmar Rosa/MPor



A cerimônia de apresentação dos planos setoriais do Governo reuniu representantes do Ministério de Portos e Aeroportos e dos setores portuário, aeroviário e de logística

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Governo Federal lançou na quinta-feira (5), em Brasília (DF), o plano setorial de portos, aeroportos e hidrovias. A iniciativa prevê adequar cerca de 1,2 mil projetos das infraestruturas de transportes aos ajustes orçamentários do Executivo, com o objetivo de apoiar a estruturação das ações que serão realizadas com recursos públicos ou privados dentro do Plano Nacional de Logística 2035.

Os empreendimentos se somam aos de responsabilidade do Ministério dos Transportes, incluindo o plano rodoviário (630) e o ferroviário (139), e integram mais de 1,7 mil possibilidades de investimentos no Planejamento Integrado de Transportes (PIT).

Os três modais foram analisados de forma integrada pela empresa pública InfraSA, com o objetivo de assegurar resultados mais eficazes para a viabilidade dos projetos, definir previsões para as concessões e estabelecer ações baseadas em dados para o futuro do setor.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que foram priorizados segmentos que promovam o

crescimento econômico em diversos cenários, do curto ao longo prazo. “Nós colocamos os projetos mais objetivos para tentar acelerar esses investimentos. Não adianta estar lá o projeto pronto e bonito, se a gente não estiver cuidando”, pontuou.

A secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, detalhou que o plano vai ajudar a guiar as diretrizes da pasta.

“Nos dá a possibilidade de saber onde estamos investindo e se estamos investindo de forma correta. [...] Montar a carteira de políticas públicas, as obras que devem ser executadas, o que deve ser realizado pelo Ministério. O planejamento para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e as concessões são feitas a partir desse trabalho”, afirmou.

Na área da aviação, uma das metas do Governo é que 99% da população esteja a menos de quatro horas de distância de um aeroporto, seja ele de grande porte ou regional. Para que sejam atingidos os objetivos, o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, explicou que foram modernizadas as normas estabelecidas de 2018, e que estarão vigentes até 2052.

“São aeroportos que são considerados estratégicos para

o PAN (Plano Aeroviário Nacional), então a gente acrescentou novos, que são aqueles da aviação geral, sede de manutenção e escolas de aviação”, contou Franca.

Ao todo, o segmento de aviação engloba 249 empreendimentos. Em novembro deste ano, o Ministério de Portos e Aeroportos lançou o programa AmpliAR, que abrange um portfólio de concessões para 51 aeroportos regionais em todo o Brasil, com início previsto para 2025.

Portos

Fábio Lavor, secretário executivo adjunto do Ministério de Portos e Aeroportos, afirmou que, no âmbito da infraestrutura portuária, será priorizada a carteira de projetos de curto prazo, com 892 empreendimentos.

“São mais de 2 mil obras que podem ser realizadas nesses empreendimentos. Para cada modernização que se torna um empreendimento, podemos ter várias, como o aprofundamento do berço, reforço do cais, ampliação do acesso. Por isso, temos mais obras do que empreendimentos”, explicou.

Hidrovias

Já no modal hidroviário, foram identificados 50 empreendi-

“**NÓS COLOCAMOS OS PROJETOS MAIS OBJETIVOS PARA TENTAR ACELERAR ESSES INVESTIMENTOS. NÃO ADIANTA ESTAR LÁ O PROJETO PRONTO E BONITO, SE A GENTE NÃO ESTIVER CUIDANDO”**

SILVIO COSTA FILHO
ministro de Portos e Aeroportos

mentos, que podem resultar em 297 serviços executados pelo poder público ou pela iniciativa privada.

O secretário nacional de Hidrovias, Dino Antunes, espera que, com o novo plano, seja possível “compatibilizar a capacidade do sistema de transporte hidroviário com a demanda atual e futura”.

Também participaram do evento o presidente da Federação Nacional dos das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino; o presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mário Povia; o presidente da Associação Aeroportos do Brasil (ABR), Fábio Rogério; e Jorge Bastos, presidente da InfraSA.

NACIONAL

Ministro defende federalização do Porto de Itajaí

Proposta será discutida com o presidente Lula na próxima semana para definir caminhos

Reprodução/Sindarrumadores Itajaí



A operação de contêineres no Porto de Itajaí ficou paralisada entre dezembro de 2022 e outubro de 2024, após o término do contrato com a antiga arrendatária, APM Terminals

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, defendeu na quinta-feira (5) a proposta para federalizar o Porto de Itajaí, em Santa Catarina. De acordo com a autoridade, na próxima semana haverá uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para apresentar duas sugestões de alternativas para os problemas que vêm ocorrendo no terminal nos últimos anos. A informação foi dada durante a apresentação

dos planos setoriais do Ministério, em Brasília (DF).

“Infelizmente, o Porto de Itajaí foi fechado no governo anterior e não se teve nenhuma atenção. Pelo contrário, o que nós vimos foi um porto fechado, desestruturado e mais do que isso, desempregado milhares de pessoas”, afirmou.

A operação de contêineres na infraestrutura portuária ficou paralisada entre dezembro de 2022 e outubro de 2024, após o término do contrato com a antiga arrendatária, APM Terminals.

Durante esse período, duas licitações foram realizadas. A primeira foi anulada, pois a em-

presa vencedora não conseguiu comprovar a capacidade operacional necessária. A segunda, realizada no final do ano de 2023, foi vencida pela Mada Araújo. No entanto, as atividades no terminal só foram retomadas depois que o grupo JBS adquiriu as ações da companhia.

A dragagem no canal de acesso do empreendimento paralisada em 2024 devido a uma dívida com a empresa responsável pelo serviço, a holandesa Van Oord.

O Porto de Itajaí é o único do país administrado por um município, mas o convênio de delegação expira no próximo

dia 31 de dezembro. Políticos e empresários que representam Santa Catarina defendem a prorrogação do acordo.

Paralisação

O coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense da Câmara dos Deputados, o deputado federal Valdir Cobalchini (MDB-SC), enviou um ofício ao ministro Silvio Costa Filho se posicionando contra a proposta de federalização e pedindo que a renovação da delegação da gestão do porto ao município aconteça o mais breve possível, sob ameaça da paralisação das atividades no início de 2025.

O secretário nacional de Portos, Alex Ávila, descartou a possibilidade de interrupção das atividades no terminal.

“As delegações aos estados e municípios têm um aspecto político muito acentuado, e estamos tratando disso para tomar a melhor decisão. O importante é que, em nenhum momento, o Porto terá suas atividades interrompidas ou prejudicadas”, disse. “O Ministério tem tomado todos os cuidados, junto à Receita Federal e aos órgãos anuentes, para garantir a preservação das atividades de todo o Porto. Isso está sendo assegurado”, completou Ávila.

Fiesc se posiciona contra a redefinição da gestão do terminal catarinense

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenews.com.br

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) emitiu uma nota na quinta-feira (5) afirmando ser contrária à federalização do Porto de Itajaí (SC). O posicionamento da entidade foi divulgado após o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, declarar ser a favor da federalização do Porto de Itajaí (SC) e garantir que apresentará

ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma proposta formal para a mudança de gestão.

O documento foi assinado pelo presidente da entidade, Mario Cezar de Aguiar. O texto diz que a Fiesc está preocupada com o posicionamento do Governo Federal e ressalta que o estado enfrenta “desafios ao longo de décadas pela centralização do Governo”.

Cita ainda que Santa Catarina contribui “muito” e recebe “pouco em contrapartida”, e que obras essenciais de transportes

seguem com décadas de atraso, o que afeta a competitividade, a geração de empregos, renda e tributos do estado.

“Santa Catarina é referência nacional pela destacada eficiência na movimentação de cargas de valor agregado, o que comprova que o estado possui todas as condições para fazer a gestão deste importante equipamento estratégico para a competitividade e a inserção internacional da nossa indústria”, destaca um trecho da nota.

Demandas

A federação alega que a população de Itajaí, por conviver ao longo de anos com o porto, conhece “como ninguém” as demandas do equipamento. Afirma em seguida que a proposta ignora o fato de que “várias administrações do porto de Itajaí, ao longo do tempo, o classificaram como referência em termos de gestão. Não obstante as dificuldades e erros ocorridos nos últimos dois anos, alcançando quase a estagnação e paralisa-

ção das operações, e prejuízos milionários no comprometimento da cadeia logística portuária, o foco aqui deve ser a gestão apropriada”.

Por fim, a Fiesc defende manter a administração municipal do porto “condicionada a uma gestão adequada”. Para isso, cita que é necessário fortalecer a agência reguladora para fiscalização, bem como prover uma administração autônoma, técnica e sem ingerência política, com parâmetros de desempenho operacional e transparência.

Porto de Paranaguá inicia nova era com concessão do canal de acesso

Investimento bilionário visa alavancar logística portuária e atrair navios de maior porte ao Brasil

Yousefe Sipp/BE News

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br



De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, as concessões dos canais de navegação são "fundamentais para o fortalecimento da agenda portuária"

O anúncio da concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR) será feito oficialmente nesta sexta-feira (6), de acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. As próximas concessões envolvem os canais do Porto de Santos (SP) e do Porto do Itajaí (SC). As declarações foram feitas durante a apresentação dos planos setoriais de portos, aeroportos e hidrovias, na quinta-feira (5), em Brasília.

De acordo com o ministro, as concessões dos canais são "fundamentais para o fortalecimento da agenda portuária". Com exceção de Paranaguá, as datas das concessões dos outros canais citados não foram informadas.

"Amanhã (sexta-feira) nós estamos lá no Paraná para anunciar o que será a primeira con-

cessão de canal de acesso aos portos do Brasil. Depois vamos assinar a do Porto de Santos e a posterior do Porto de Itajaí", citou Costa Filho.

A proposta para a concessão do canal do Porto de Paranaguá, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), prevê um contrato de 25 anos, com possibilidade de prorrogação de até 70 anos.

A estimativa de investimento é de R\$ 1,07 bilhão.

Entre as principais melhorias previstas no projeto estão aumentar o calado, a partir do quinto ano da concessão, para 15,5 metros (atualmente o acesso aquaviário tem 13,3 metros). Isso vai permitir que o porto receba navios maiores.

Além disso, foram definidas a ampliação e alargamento

do canal, o alargamento da baía de evolução e o aprofundamento da área de fundeio nº 6, entre outros.

O futuro concessionário executará todos os investimentos necessários para atingir a meta estabelecida, incluído serviços de dragagem, derrocagem, sinalização náutica, batimetria, programas e monitoramentos ambientais.

Porto de Santos

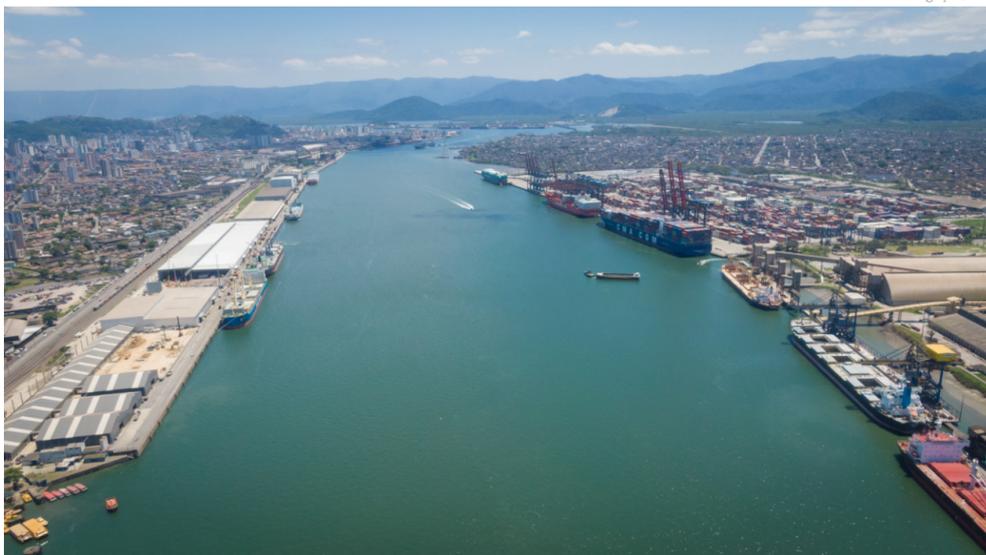
O secretário nacional de Portos, Alex Ávila, disse em entrevista ao BE News que já foi concluída a primeira versão dos estudos para a concessão do canal de acesso ao Porto de Santos (SP). "A gente já recebeu do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e estamos agora fazendo a avaliação do material para ver o que precisamos adequar, fazer ajustes", contou Ávila.

Oficialmente, a profundidade do canal aquaviário do complexo portuário santista é de 15 metros, com calado de 14,5 metros. A Autoridade Portuária de Santos (APS) havia anunciado em agosto que seria responsável pelo aprofundamento para 16 metros no segundo semestre deste ano, com conclusão em 2025.

O estudo citado pelo secretário Alex Ávila modela a concessão de serviços vinculados à área, incluindo a dragagem de 17 metros. Dessa forma, a empresa que obtiver a concessão ficaria responsável por esta segunda etapa do aprofundamento do canal e da manutenção, por 30 ou 35 anos.

Comissão de licitação do túnel Santos-Guarujá será criada na próxima semana

Divulgação/APS



Com cerca de 860 metros de extensão, o projeto do túnel imerso no canal do porto ligando os municípios de Santos e Guarujá promete melhorar significativamente o tráfego na região

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, informou que está prevista para a próxima semana a criação da comissão de licitação sobre o projeto do túnel Santos-Guarujá, empreendimento que ligará as margens direita e esquerda do Porto de Santos, no litoral paulista.

"Será construída de maneira transversal, entre o Ministério, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Governo do Estado de São Paulo e o Porto de Santos, para que se possa avançar na concessão", disse ele aos jornalistas na quinta-feira (5), após a apresentação dos planos setoriais do Governo Federal para portos, aeroportos e ferrovias.

Com cerca de 860 metros de extensão, o projeto do túnel submarino que será construído entre as cidades de São Paulo

promete melhorar significativamente o tráfego na região. Costa Filho ressaltou que a expectativa é que sejam entre-

gues dentro do prazo as propostas de parceria público-privada (PPP) da concessão ao Tribunal de Contas da União

(TCU) no próximo ano.

"A ideia é que a gente possa, ainda em 2025, realizar essa grande licitação, que será a maior obra do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a qual demorou quase 100 anos para sair do papel, com um valor aproximado de R\$ 6 bilhões, e será muito importante não só para o desenvolvimento de Santos, mas para todo o Brasil", finalizou.

NACIONAL

Suzano inaugura a maior fábrica de celulose do mundo

Unidade de Mato Grosso do Sul recebeu R\$ 22,2 bilhões em investimentos e deve gerar mais de 3 mil empregos diretos

Da Redação
redacao.jornal@redebene.com.br

A Suzano inaugurou na última quinta-feira (5) sua nova fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo, Mato Grosso do Sul. O empreendimento, considerado o maior do mundo em linha única, recebeu um investimento de R\$ 22,2 bilhões, o maior da história da empresa em seus 100 anos e um dos mais significativos aportes privados no Brasil entre 2021 e 2024. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou da cerimônia.

A unidade tem capacidade para produzir cerca de 2,55 milhões de toneladas de celulose de eucalipto por ano, elevando a produção total da Suzano para 13,5 milhões de toneladas anuais, um aumento de 20%.

Durante a cerimônia, Lula destacou a importância dos trabalhadores no sucesso do empreendimento: "Eu sempre digo que a gente só consegue colher aquilo que a gente planta. Se a gente semear bem, se a gente adubar bem, se a gente colocar água, a gente vê crescer uma floresta".

O presidente também ressaltou o impacto econômico da iniciativa: "Outra sorte que eu tenho é que a massa salarial cresceu 11,9%. É o maior crescimento desde que a gente começou a medir. É esse país que vou entregar: com a economia crescendo, o povo consumindo, o mercado reclamando. E as empresas que investem na produção fazendo investimento concreto".

Nas redes sociais, Lula re-



Ricardo Stuckert/PR

A nova unidade tem capacidade para produzir cerca de 2,55 milhões de toneladas de celulose de eucalipto por ano, elevando a produção total da Suzano para 13,5 milhões

forçou a relevância do projeto: "Inauguramos a maior fábrica de celulose do mundo, em Mato Grosso do Sul. Quando dissemos que voltaríamos para reindustrializar o Brasil, não estávamos brincando. Estamos valorizando a geração de empregos e as empresas privadas que querem investir na cadeia produtiva do nosso país. E está dando resultados".

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, presente no evento, definiu a inauguração como uma transformação regional: "É uma verdadeira revolução para a região. Nós vamos mudar o nome do estado, quem sabe, para o estado da celulose, porque aqui é o

vale mundial da celulose".

Estima-se que a nova fábrica gere mais de 3 mil empregos diretos nas áreas industrial, florestal e logística. Com esta unidade, a Suzano passa a operar três fábricas em Mato Grosso do Sul, alcançando uma capacidade instalada de 5,8 milhões de toneladas anuais no estado.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, ressaltou o impacto social do empreendimento: "A massa salarial alcança o maior valor na história desse país. Cerca de 8 milhões de pessoas deixaram a extrema pobreza e a pobreza. E esse empreendimento contribui com isso, não só na construção, mas, agora com 3 mil empregos diretos e

mais outros tantos indiretos".

Sustentabilidade

Beto Abreu, diretor-presidente da Suzano, destacou o modelo sustentável da fábrica: "É um exemplo de industrialização, porque além de produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose, temos na verdade um polo industrial. O ácido sulfúrico é produzido com uma fábrica aqui. O peróxido é produzido com uma fábrica aqui. O gás que nós precisamos, produzimos através da biomassa localmente. E toda a energia que esse polo industrial precisa, também produzimos de forma renovável, abastecendo todo

esse polo industrial e ainda tendo energia suficiente para colocar no grid e abastecer todas as residências do estado do Mato Grosso do Sul com 3 milhões de habitantes".

A unidade é autossuficiente em energia e gera um excedente de 180 megawatts (MW) médios, suficiente para abastecer uma cidade com mais de 2 milhões de habitantes por um mês.

O vice-presidente Geraldo Alckmin elogiou o projeto: "Quero saudar aqui esse grande investimento. Uma indústria que é a mais moderna, eficiente, exportadora, que é tudo que o Brasil precisa. Melhorar a balança comercial, gerar emprego, renda ambientalmente, reutiliza água, gera energia com biomassa, não utiliza mais combustível fóssil, é desenvolvimento sustentável".

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), celebrou a importância da fábrica para o estado: "Ao completar 100 anos e ao celebrar a inauguração de uma das maiores fábricas do mundo, as mais modernas, com certeza a Suzano está oportunizando cidadania e dignidade para as pessoas, que é a consequência de todo esse movimento".



Ricardo Stuckert/PR

Lula cumprimenta o presidente do Conselho de Administração da Suzano, David Feffer; ele destacou a importância dos trabalhadores e o impacto econômico do empreendimento

Petrobras e Ecopetrol fazem a maior descoberta de gás da história da Colômbia

Estudo aponta reservas que podem dobrar o estoque do país; produção deve começar em até três anos

Divulgação/Petrobras

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

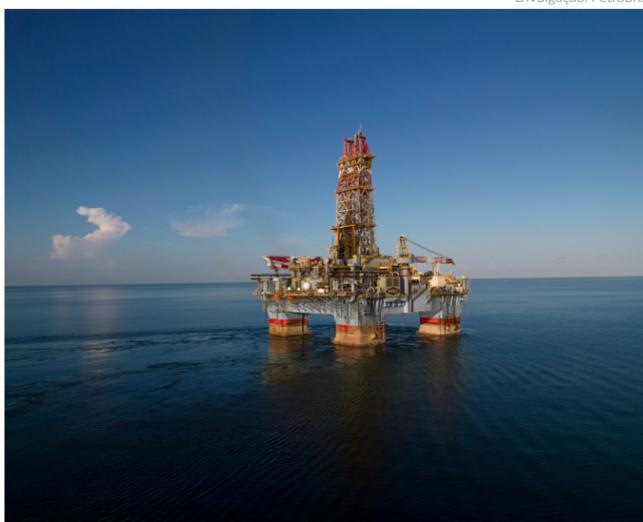
A Petrobras e a petroleira colombiana Ecopetrol anunciaram na quinta-feira, dia 5, a "maior descoberta de gás da história da Colômbia". A descoberta foi realizada em uma área marítima localizada a 77 quilômetros de Santa Marta, conforme comunicado das duas estatais.

Estudos de campo indicaram "volumes de gás superiores a 6 trilhões de pés cúbicos in situ (6 terapés cúbicos)", o que pode permitir que "a Colômbia aumente suas reservas atuais em 200%", segundo a Petrobras

em comunicado ao mercado financeiro.

A descoberta foi viabilizada pela perfuração do poço Sirius-2, iniciada em 19 de junho, em uma área com profundidade de água de 830 metros, no bloco GUA-OFF-0. A produção de gás natural deve começar em cerca de três anos, após a obtenção de licenças ambientais e avaliação da viabilidade econômica para ambas as empresas.

A estimativa é que a produção alcance "cerca de 13 milhões de metros cúbicos por dia durante dez anos", com base em quatro poços produtores. O investimento total previsto pelas petroleiras é de US\$ 4,1 bilhões, sendo US\$ 1,2 bilhão para a fase exploratória e US\$ 2,9 bilhões para o desenvolvimento da produção.



No momento, as empresas iniciarão a coleta de dados ambientais e geológicos, considerados "essenciais" para "a instalação do gasoduto que transportará o gás natural do campo para a unidade de trata-

mento em terra" e para os "sistemas de produção no leito marinho", informou a Petrobras. "Com a descoberta de um grande volume potencial de gás natural, serão iniciados os procedimentos socioambientais e

O investimento total previsto pelas duas petroleiras é de US\$ 4,1 bilhões, sendo US\$ 1,2 bilhão para a fase exploratória e US\$ 2,9 bilhões para o desenvolvimento da produção

de licenciamento necessários para o transporte do gás até os centros de consumo", destacou a estatal no comunicado.

A Ecopetrol, por sua vez, afirmou que a descoberta faz parte de seu "compromisso de incorporar o gás natural que o país precisa para fortalecer a segurança energética".

Além disso, a Petrobras reiterou seu compromisso com práticas ambientais e sociais em suas operações na Colômbia, "reconhecendo a importância do diálogo com as comunidades locais e de acordo com os requisitos legais do país".

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui bate recorde com movimentação única de fertilizantes

O berço 99 do complexo maranhense recebeu o navio Affinity Diva, proveniente da China, com quase 80 mil toneladas do produto

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O Porto do Itaqui (MA) atingiu um marco histórico em sua operação nesta semana. O berço 99 recebeu no último domingo (1º) o navio Affinity Diva, vindo da China, com quase 80 mil toneladas de fertilizantes, estabelecendo o recorde de maior carga do tipo descarregada em um único navio no porto. Em nota, a Autoridade Portuária afirmou que este feito consolidou o complexo como um dos principais hubs de fertilizantes do Brasil, atendendo à crescente demanda do agronegócio nacional.

Somente neste ano o porto já movimentou um total de 3.613.260 toneladas de fertilizantes. "O porto, referência em logística e eficiência, demon-



Divulgação

Utilizando guindastes de terra, o Porto do Itaqui alcançou, segundo a Autoridade Portuária, uma taxa média de 500 toneladas por hora, superando a média regional de 300 toneladas

trou sua capacidade operacional ao realizar a descarga dessa carga de forma ágil e eficaz", afirmou a administração do cais maranhense. Utilizando guindastes de terra, o Porto do Itaqui alcançou uma taxa média de

500 toneladas por hora, superando a média regional de 300 toneladas por hora.

"A eficiência alcançada nesta operação reflete a capacidade do Porto do Itaqui de atender a demandas de grande

escala, oferecendo soluções ágeis e confiáveis para nossos clientes", afirmou o gerente de Logística, Gervásio Reis.

Segundo Reis, o Porto do Itaqui tem sido referência no transporte e movimentação de

fertilizantes desde a década de 1990, sendo um dos principais pilares para a logística dessa carga no Brasil. "A operação não apenas reforça a posição do porto como um elo fundamental para o agronegócio, mas também destaca o fortalecimento das parcerias entre os sete clientes envolvidos na operação. Todos eles, localizados no Distrito Industrial da Vila Maranhão, operam em conjunto, contribuindo para a eficiência da movimentação", diz ele.

A integração, de acordo com ele, reflete a maturidade da comunidade portuária e o crescimento conjunto do Porto do Itaqui e seus parceiros. "Essa operação não apenas fortalece os clientes de fertilizantes, mas também demonstra como o Itaqui cresce junto com seus parceiros, consolidando-se como uma das melhores opções logísticas do país", concluiu.

REGIÃO SUDESTE

MG lança sistema que facilita importações pelas empresas do estado

Chamada de e-Comext, nova plataforma estará ligada ao Siscomex do Governo Federal

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Governo de Minas Gerais lançou a plataforma e-Comext, novo sistema que vai representar benefícios em tempo e burocracia para as empresas mineiras que trabalham com importações. O novo recurso foi desenvolvido pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) e está interligado ao Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), do Governo Federal.

O e-Comext atuará junto ao Siscomex a partir dos dados da Declaração Única de Importação (Duimp). O contribuinte usará o novo sistema estadual para o preenchimento da "Solicitação de Pagamento e Exoneração do ICMS" — imposto que deve ser arrecadado pelo estado.

A nova plataforma simplifi-

cou e agilizou a liberação estadual da mercadoria importada (visto eletrônico), pois parte dos documentos exigidos pela Fiscalização é recepcionada pelo e-Comext diretamente do sistema federal. A distribuição das solicitações para análise fiscal ocorre automaticamente e há a geração das guias de recolhimento tributário e da Guia de Liberação da Mercadoria Estrangeira (GLME) pelo próprio sistema.

De acordo com o governo mineiro, durante as fases de teste, o sistema conseguiu reduzir para 20 minutos processos que normalmente levavam cerca de dois dias para serem executados, a depender da complexidade da análise. "O e-Comext traz os aspectos de usabilidade e simplificação, fazendo com que seja mais rápido todo o processo de comércio exterior dentro de Minas Gerais. Somos o segundo estado do país a se



Tânia Rego/Agência Brasil

Já nas fases de teste, o e-Comext reduziu para 20 minutos processos que normalmente levavam dois dias para serem executados, a depender da complexidade da análise

adaptar ao sistema, e é com muita satisfação que nós o disponibilizamos para toda a cadeia do comércio exterior", comentou o secretário estadual de Fazenda, Luiz Claudio Gomes.

Segundo o Executivo mineiro, a integração com o Governo Federal também vai melhorar a conformidade fiscal, pois, ao supervisionar o pagamento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre importações, o

e-Comext reduz o risco de inadimplência.

O e-Comext ficará disponível de acordo com as etapas de substituição da antiga Declaração de Importação (DI) pela Duimp, estipuladas pelo Governo Federal em um calendário de três fases: modal marítimo, modal aéreo e modal terrestre.

Funcionalidades

Dentre as principais vantagens

do e-Comext estão o monitoramento da importação em tempo real e o histórico de transações, o que possibilita às empresas importadoras e despachantes aduaneiros a simplificação e transparência dos processos.

O sistema faz cruzamentos automáticos de dados e sinaliza operações que merecem atenção, como divergências no valor das mercadorias ou omissão de informações. Isso facilita a identificação de inconsistências, reduz a necessidade de auditorias manuais, possibilita a orientação das empresas quanto a sua conformidade tributária, fornece alertas sobre pendências e indica as instruções para regularização.

Porto de Paranaguá amplia capacidade com novo calado de 13,1 metros

Nova medida foi anunciada pela Autoridade Portuária após obras de dragagem e derrocagem

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

A Portos do Paraná anunciou nesta semana o aumento operacional no calado em diversos pontos da Baía de Paranaguá. O calado teve aumento de 30 centímetros, passando para 13,1 metros. De acordo com a Autoridade Portuária, a capacidade de carregamento dos navios de granéis sólidos terá um acréscimo de cerca de 2 mil toneladas, tanto para recebimento de cargas quanto para os embarques.

A atualização do calado operacional entrou em vigor no final de novembro e foi divulgada na Portaria nº 306/2024, da Norma de Tráfego Marítimo e Permanência nos Portos de Paranaguá e Antonina – Edição

2024.

“Essa conquista operacional só foi possível graças à finalização das obras de derrocagem e ao trabalho conjunto entre a Portos do Paraná, a Marinha do Brasil através da Capitania dos Portos do Paraná, a Praticagem local e a comunidade portuária de um modo geral. A medida proporciona mais segurança operacional e eleva a produtividade das operações, principalmente na exportação de soja e importação de fertilizantes”, destacou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Segundo a Autoridade Portuária, com a remoção de parte da Pedra da Palangana, localizada no canal de acesso, a passagem entre o canal de acesso a Paranaguá e Baía de Evolução, foi facilitada, trazendo mais segurança e reduzindo os riscos das manobras.



▲ A capacidade de carregamento dos navios de granéis sólidos em Paranaguá aumentará cerca de 2 mil toneladas, tanto para recebimento de cargas quanto para embarques

Além do aumento de calado, foi retirada a restrição para o uso de maré, sendo possível navegar com o calado de 13,10 m na maré zero, o que amplia ainda mais as janelas de navegação na Portos do Paraná.

“Com o calado maior, va-

mos poder receber navios mais pesados, que realizarão manobras e operações com maior segurança e eficiência no Porto de Paranaguá. Além disso, a redução do tempo de espera para atracação e desatracação oferece uma vantagem finance-

ira aos clientes, que podem operar um volume maior de mercadorias em uma única viagem de forma mais rápida”, explicou Garcia.

Ampliações

Ao todo, 11 berços e dois píeres também tiveram aumento de calado. O berço 201, que compõe o corredor de exportação oeste, e os berços 202 e 204, responsáveis pela movimentação de granéis sólidos de exportação e carga geral, passaram de 12,8m para 13,1m.

Os berços 209 e 211, dedicados à movimentação de fertilizantes, assim como os berços 212, 213 e 214, conhecidos como o corredor de exportação leste, também tiveram o aumento de 12,8m para 13,1m. Parte do berço 208, que opera fertilizantes, passou de 11 metros para 13,1m.

TV BE News ampliou seu alcance!



Agora você pode acompanhar a programação da TV BE News:

 Portal BE News: www.tvbenews.com.br

 Canal do Youtube

 Canal 19 da TV aberta na Grande Campinas
2,7 milhões de espectadores

 Canal 82 na Sky
Alcance nacional, com mais de 3 milhões de assinantes

 Canal 58 nas novas parabólicas
Alcance nacional, com mais de 1 milhão de usuários

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV